

ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA.

Ata da Segunda Audiência Pública realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista. Ao vigésimo oitavo dia do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e dez minutos, dá-se início à Segunda Audiência Pública, do Segundo Exercício da Décima Sétima Legislatura, sob a Presidência do Ver. Leandro Alves de Faria – PR (Leandrinho) que, em nome de Deus e da Pátria, declara aberta a sessão e anuncia: “Esta Audiência Pública tem por objetivo a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 3º trimestre de 2017, em cumprimento ao parágrafo 4º do artigo 9º da Lei Complementar Federal nº 101, de 04/05/2000. Nomeio uma comissão com os Vereadores Rogério Gomes do Nascimento, Daniel dos Fogos e a Verª. Neusa dos Santos Oliveira para recepcionarem e fazerem adentrar ao Plenário o Secretário Municipal de Planejamento e Finanças, Sr. Itamar Corrêa Viana e o Diretor de Contabilidade e o Contador da Prefeitura, Sr. Ricardo Elias Alves e o diretor de receitas, Sr. Ademilson Freire. O presidente passa a palavra ao secretário para as considerações iniciais. **Com a palavra o Sr. Itamar Corrêa Viana:** “Boa tarde, Presidente Leandrinho, é uma satisfação estar novamente nesta Casa para apresentar os resultados da Prefeitura. Boa tarde aos Vereadores presentes Rogério da Van, Neusa do Fadul, meu amigo de longa data, Daniel dos Fogos. Parabéns por estar aí na cadeira! Gostaria de agradecer a presença da minha equipe, o Ademilson e o Ricardo compondo a Mesa, o Ivair, o Tiago, a Héliida, minha diretora presente, a imprensa e a sua equipe de apoio, Presidente. Muito obrigado pela acolhida da Casa.” O presidente passa a palavra para o secretário fazer a sua prestação de contas. **Com a palavra o Sr. Itamar Corrêa Viana:** “Na verdade, estamos fazendo a apresentação perante os Membros da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Suzano.” O secretário demonstrou e explicou o relatório referente à prestação de contas, e documentos relativos à receita e despesa do 3º trimestre de 2017, enviados à Câmara Municipal de Suzano, via Ofício n.º 32/SMF/CTBL/2018, em 27 de fevereiro de 2018, (protocolo nº 001060), em cumprimento ao artigo 9º da Lei Complementar 101/2000, § 4º - Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada trimestre, em Audiência Pública na Comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais. A exposição é feita no data show do plenário da Câmara Municipal de Suzano. O Secretário começa a apresentação dos Relatórios de Prestação de Contas, seguindo a ordem: • Relatório Resumido da Execução Orçamentária; • Resultado Primário; • Demonstrativo da Despesa com Pessoal; • Demonstrativo da Receita Corrente Líquida e • Relatório de Gestão Fiscal. Dá início à apresentação pelo Relatório Resumido da Execução

Orçamentária – 3º quadrimestre de 2017. Lê os quadros a seguir, e explica as receitas e impostos arrecadados até o terceiro quadrimestre de dois mil e dezessete:

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
3º Quadrimestre de 2017

RECEITAS Categoria Econômica/Fontes	Prevista Atualizada	Realizadas até 31/12/2017	
	R\$	R\$	(%)
Receitas Correntes (A)	663.632.200,80	658.340.326,64	99,20%
Tributárias	152.521.673,46	149.970.144,17	98,33%
Impostos	146.753.994,54	144.897.799,74	98,74%
IPTU	72.896.372,92	72.817.141,79	99,89%
ISSQN	45.681.972,65	45.681.972,65	100,00%
ITBI	10.065.123,04	10.065.123,04	100,00%
IRRF	18.110.525,93	16.333.562,26	90,19%
Taxas	5.767.678,92	5.072.344,43	87,94%
Contribuição de Iluminação Pública	9.787.573,14	9.787.573,14	100,00%
Contribuições Sociais	20.046.881,38	19.816.616,85	98,85%
Patrimoniais	20.883.983,17	24.390.063,85	116,79%
Transferências Instituições privadas	5.000,00	5.000,00	100,00%
Transferências Intergovernamental	403.139.571,82	401.791.243,47	99,67%
Transferências de Convênio	13.535.519,15	9.850.735,29	72,78%
Outras Receitas Correntes	43.711.998,68	42.728.949,87	97,75%

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



4

O Secretário diz que Receitas Correntes são tributos que entram nos cofres públicos diariamente. E esse valor é contabilizado e previsto em orçamento. Explica os valores das Receitas Correntes. **IPTU** – Imposto Sobre Propriedade Territorial Urbana: atingiu o montante de **R\$ 72,8 milhões**, o que representa **2,13%** da previsão inicial. “A ressalva, que já passei para Casa, foi lançado R\$ 102 milhões de reais e no orçamento a gente já faz a previsão já contando com a inadimplência e é justamente com esse número que estou hoje fazendo a prestação de contas pra vocês. De R\$ 102 milhões lançados de IPTU, somente R\$ 72 milhões foram recebidos, o que foi previsto.” – Informou o secretário. **ISS** – Imposto Sobre Serviços: arrecadado em 2017 o valor de R\$ 45,68 milhões, sendo 3,82% acima do previsto inicial “ISS também está um pouco acima do previsto. Imposto debatido, a imprensa me perguntou, algumas vezes, quanto à **ITBI** – Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis: atingiu o montante de **R\$ 10.1 milhões**, atingindo **0,65%** acima do que foi inicialmente previsto. – “Então, as previsões ocorreram com bastante precisão, segundo a nossa contabilidade. Chegamos com os números bem próximos do previsto”. – Informa o secretário. **TAXAS** – Atingiu o montante de **R\$ 5,07 milhões**, sendo **2%** acima da previsão inicial. **TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS** – Atingiram até o quadrimestre o montante de **R\$ 401,8 milhões**, representando **0,89%** do que foi inicialmente previsto. – “Essas informações são interessantes, porque para este ano, dentro da LOA, a gente fez a revisão de cada um dos quadros. Se você pega o quadro do IPTU, do ISS para este ano, baseado, lógico, no orçamento, a gente já fez a previsão do crescimento de cada um dos itens. Resumindo e voltando ao

primeiro quadro, a gente chega a R\$ 658 milhões. Guardem essa informação que é sobre o realizado.” Diz o secretário.

Relatório Resumido da Execução Orçamentária **3º Quadrimestre de 2017**

RECEITAS CAPITAL (B)	Prevista Atualizada	Realizadas até 31/12/2017	
Categoria Econômica/Fontes	R\$	R\$	(%)
Receitas de Capital (B)	19.606.772,55	6.986.332,78	35,63%
Operações de Crédito	1.828.680,94	1.797.663,92	98,30%
Alienação de Bens	0,00	0,00	-
Transferências de Capital	3.121.696,80	1.733.088,75	55,52%
Convênios	14.316.250,52	3.116.332,37	21,77%
Outras Receitas de Capital	340.144,29	339.247,74	99,74%
RECEITA INTRA (C)	41.549.704,25	31.162.883,87	75,00%
RECEITA TOTAL (A+B+C)	724.788.677,60	696.489.543,29	96,10%



“Esta receita difere um pouco da primeira, porque tenho uma operação de crédito, R\$ 1.828 milhões. Só para ter ideia, esse é o valor da arena, que foi pego de empréstimo. Em uma mão a gente toma de empréstimo, comentei anteriormente, e depois entra em outro quadro como uma despesa para nós. Mas, neste caso, ele entrou como receita de capital. Alienação de Bens, como estou fazendo o fechamento do 3º quadrimestre e o ano passado, praticamente, não foi feita nenhuma alienação de bens, foi zerada essa informação. A soma total dos três quadros foi de R\$ 696. Milhões.” – Explica o Sr. Itamar Viana.

Relatório Resumido da Execução Orçamentária 3º Quadrimestre de 2017

CATEGORIA ECONÔMICA/NATUREZA	Dotação Atualizada		Empenhado até 31/12/2017			DESPESAS EXECUTADAS (L)		
	R\$	(A)	R\$	(E)	E / A (%)	Liquidada até 31/12/2017	Incras em Restos a Pagar não processados	L / A (%)
Despesas Correntes (exceto intra-orç.) (E)		673.538.639,27		567.558.023,30	84,27%	547.861.026,02	0,00	81,34%
Pessoal/Encargos Sociais		279.521.561,31		265.105.185,37	94,84%	265.081.908,61	0,00	94,83%
Juros/Encargos da Dívida Interna		1.803.551,35		1.739.651,68	96,46%	1.739.651,68	0,00	96,46%
Outras Despesas Correntes		296.438.379,40		264.048.314,86	89,07%	250.534.103,27	0,00	84,51%
Despesas de Capital (F)		93.994.875,70		36.664.871,39	39,01%	30.505.362,46	0,00	32,45%
Investimentos		85.730.287,95		28.551.044,26	33,30%	22.391.535,33		26,12%
Inversões Financeiras		150.000,00		0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida		8.114.587,75		8.113.827,13	99,99%	8.113.827,13	0,00	99,99%
Reserva de Contingência		1.780.271,51		0,00	0,00%	0,00		0,00%
Reserva do RPPS		52.194.122,37		0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Despesas Intra-Orçamentária (G)		38.851.160,64		33.010.728,01	84,97%	32.944.812,99		84,80%
Reserva de Contingência RPPS (H)		0,00		0,00	0,00%	0,00		0,00%
SUBTOTAL DAS DESPESAS (I) = (E+G+H)		712.389.799,91		600.568.751,31	84,30%	580.805.839,01		0,00
						580.805.839,01		81,53%
SUPERÁVIT (J)							115.683.704,28	
TOTAL (I+J)		712.389.799,91		600.568.751,31	84,30%	696.489.543,29		97,77%

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



9

Referente ao quadro acima, explicou o secretário: “Entro na parte um pouco mais delicada que é “Despesa”. Todos têm cópia dessas informações, gostaria de ir para o final subtotal de despesas, em que liquidamos despesas de R\$ 580.805 milhões. O que é interessante neste quadro comparado agora com o primeiro quadro? É que nós obtivemos um superávit. O orçamentário, não necessariamente dinheiro em caixa, é uma fotografia do dia 31 de dezembro de 2017, de R\$ 115 milhões desse superávit. É um superávit orçamentário. Quando a soma das receitas estimadas é maior do que as despesas orçamentárias. É um número interessante e mostra o bom andamento das contas do município. Totalizando R\$ 696 milhões. Nesse quadro que comentei das despesas, abre na questão de investimento, pessoal, encargos, juros de dívida, reserva de contingência, reserva do regime próprio de previdência, todos os valores que saem do cofre.”

APLICAÇÃO DOS RECURSOS: SAÚDE. As despesas liquidadas em 2017 com recursos próprios na área da **SAÚDE** totalizaram **R\$ 102,4 milhões**, representando **22,48%** do total das receitas de impostos e transferências constitucionais, sendo **7,48%** acima do que determina a lei, que é de 15%. **ENSINO.** (C.F. Art. 212). As despesas liquidadas, em 2017, com manutenção e desenvolvimento do **ENSINO** totalizaram **R\$ 122,2 milhões**, atingindo **26,53%**

das receitas de impostos municipais e transferências constitucionais. – O secretário comentou sobre os dois itens: “Gostaria de comentar sobre esses dois itens, pois fogem da discussão, Presidente. É o fato de que todo imposto é direcionado 15% para a Saúde e 25% para a Educação. Então, quando se discute aumento de impostos, na verdade, estou discutindo aumento de investimento na Educação e na Saúde. Então, essa frase parece que é esquecida em várias discussões. Quando vocês, da Casa, defendem um reajuste, vocês estão defendendo sim investimento na Saúde e investimento na Educação e que isso é muitas vezes esquecido nos debates mais acalorados. Vou deixar claro que toda receita que entra tem que ser passada para a Educação e para a Saúde.”

RESULTADO PRIMÁRIO **3º Quadrimestre de 2017**

RESULTADO PRIMÁRIO	
<u>Receitas</u>	
Receitas Primárias Correntes	
Receitas Correntes	665.115.118,88
Receitas de Capital	6.986.332,78
Subtotal:	672.101.451,66
Receitas de Operações de Crédito	1.797.663,92
Receitas de Amortização de Empréstimos	0,00
Receitas de Alienação de Ativos	0,00
Receita Primária Total	670.303.787,74



Referente ao quadro acima, com relação a Receitas de Operações de Crédito o Sr. Itamar diz que tem de tomar com uma mão e pagar com a outra.

RESULTADO PRIMÁRIO **3º Quadrimestre de 2017**

Despesas:	DESPESAS EXECUTADAS em 2017	
	Liquidada até 31/12/2017	Inscritas em Restos a Pagar não processados
Despesas Correntes (I)	547.795.850,47	13.603.403,37
Pessoal e Encargos Sociais	295.145.609,10	89.191,78
Juros e Encargos da Dívida (II)	2.111.760,22	0,00
Outras Despesas Correntes	250.538.481,15	13.514.211,59
Despesas Correntes (III) = (I)-(II)	545.684.090,25	13.603.403,37
Despesas de Capital (IV)	33.009.988,54	6.159.508,93
Investimentos	22.391.535,33	6.159.508,93
Inversões Financeiras	0,00	0,00
Amortização da Dívida (V)	10.618.453,21	0,00
Despesas de Capital (VI) = (IV-V)	22.391.535,33	6.159.508,93
Despesa Primária Total (B) = (III+VI)	568.075.625,58	19.762.912,30
TOTAL B	587.838.537,88	
Resultado Primário (A - B)	82.465.249,86	

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



13

RESULTADO PRIMÁRIO – Indica se os níveis de gastos orçamentários do município estão compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias. No caso da execução orçamentária do município de Suzano, em 2017, pode-se verificar um resultado primário de R\$ 82,47 milhões, o que representa o controle das contas do município. “Isso mostra, mais uma vez, o caminho certo que a cidade está indo. Ou seja, este primeiro ano, conforme dito, foi o ano de a gente ajustar a Casa. Com a Casa ajustada, temos condições de crescimento. Só vou usar uma analogia de novo, sempre gosto de fazer comparações com a nossa vida pessoal. Esse resultado primário é tudo o que você paga, escola das crianças, fez compras com o dinheiro do mês, só que falta você ir ao banco e pagar o juro do cartão de crédito. Então, esse resultado é isso. Você pagar tudo, menos os juros decorrentes.” Esclarece o secretário.’

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
Cálculo dos últimos 12 meses (jan/17 a dez/17)

Receitas Correntes (I)	716.396.074,58
Receita Tributárias	149.970.144,17
Receita de Contribuição	29.604.189,99
Receita Patrimonial	24.390.063,85
Receita de Serviço	-
Transferências Correntes	469.702.726,70
Outras Receitas Correntes	42.728.949,87
Deduções (II)	88.818.550,40
Contribuição Plano de Previdência do Servidor	30.762.802,46
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	58.055.747,94
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	627.577.524,18



15

Com relação ao item Receita Corrente Líquida (I-II) R\$ 627.577.524,18, o secretário explica: “Essa receita corrente líquida é o que norteia praticamente o município em vários critérios. No ano passado nós éramos R\$ 599 milhões e hoje já somos R\$ 627 milhões de receita corrente líquida. É este número que determina o repasse para a Câmara; é este número que determina quanto vamos pagar de precatórios; é este número que determina quanto podemos pegar de investimento, adquirir dívida. Hoje, Suzano tem uma receita corrente líquida de R\$ 627 milhões. É tudo o que passou na conta durante doze meses.”

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL 2017
DEMONSTRATIVO DOS LIMITES

Receita Corrente Líquida - RCL	627.577.524,18	
Despesas Totais com Pessoal		
despesa total com Pessoal - OTP	285.849.221,37	45,55%
Limite Legal (art. 20 LRF)	338.891.863,05	54,00%
Limite Prudencial 95% (Par. Único. art. 22 LRF)	321.947.269,90	51,30%
Excesso a Regularizar	0,00	0%
Dívida Consolidada Líquida		
Saldo Devedor	-56.256.160,59	-8,96%
Limite Legal (arts. 3º e 4º Res.nº 40 Senado)	753.093.029,01	120,00%
Excesso a Regularizar	0,00	--
Concessões de Garantias		
Montante	0,00	0%
Limite Legal (arts. 3º e 4º Res.nº 40 Senado)	138.067.055,32	22,00%
Excesso a Regularizar	0,00	0%
Operações de Crédito Internas		
Realizada no Período	19.647.506,36	3,13%
Limite Definido p/ Senado Federal para Operações de Crédito Internas	100.412.403,86	16,00%
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. por Antec. Rec.Orç. - ARO	43.990.426,69	7,00%



16

O Sr. Itamar explica os números do quadro acima e diz que **dívida consolidada** é a capacidade que o município tem de endividar. “É a capacidade que a gente tem de se endividar, não de pagar. Suzano chegou hoje a R\$ 753 milhões de capacidade de endividamento. Ou seja, posso buscar empréstimo, buscar investimento para a cidade baseado nesse número.” Ao final da apresentação da prestação de contas, o secretário faz algumas considerações para todos: “Na verdade, estou trazendo informações de quando lá atrás, na minha apresentação, eu fui muito crítico, continuo ainda, quanto à capacidade de investimento do município com recursos próprios. É quanto a gente pode fazer com recurso nosso, ou seja, IPTU, ISS quanto que a Prefeitura está reinvestindo nela mesma, sem depender do governo estadual, sem depender do governo federal. Só para vocês terem ideia, há um anexo aqui, depois o passo para vocês, de 2016 foram R\$ 2.200 milhões de recursos próprios. Em 2017 chegamos a R\$ 4.900 milhões e agora em 2018 estamos com R\$ 5.500 milhões de recursos próprios, chegando a quase 130% comparado com o que estava acontecendo. Então, hoje, vocês vendo a cidade em movimento é porque o próprio município está reinvestindo nele. Essa é uma informação que eu trouxe para vocês, porque bem no início eu mostrei um gráfico de quanto decaiu o investimento até 2016. E a queda foi muito grande. Estava falando de R\$ 30 milhões nos anos passados até R\$ 2 milhões em 2016. Estamos retomando essa capacidade de investimento. Era esse item que queria passar para vocês e fico à disposição da Casa.” O Senhor Presidente agradece o secretário e passa a palavra aos senhores vereadores: **Com a palavra o Ver. Rogério Gomes do Nascimento – PRP (Rogério da Van):** “Boa tarde a todos, Secretário, equipe, boa tarde. Quero parabenizar o secretário e a equipe toda. Tenho uma pergunta em relação ao Refis, acho que foram arrecadados quase R\$ 20 milhões e na última conversa com o prefeito, aqui na sala, o presidente estava junto, perguntei-lhe no que seriam investidos esses R\$ 20 milhões. Ele me disse que R\$ 5 milhões seriam investidos em máquinas, tratores, isso procede?” **RESPOSTA:** “Boa tarde, Vereador. No Refis, nós tivemos praticamente R\$ 21 milhões. Toda receita proveniente do Refis. Quando iniciamos o Refis, tinha R\$ 11 milhões que estavam previstos no próprio orçamento. Entendo que dos vinte e um milhões, onze milhões já não eram novos recursos. Já estavam previstos na LOA anterior. O que acontece? Essa diferença sim entra para o orçamento deste ano, tanto que a informação que é interessante, estou falando as palavras do contador Ricardo, que tem quatorze anos de Prefeitura, que a gente está entrando com superávit financeiro. A Prefeitura de Suzano está começando com superávit financeiro. E a decorrência deste superávit financeiro é o Refis que auxiliou muito com essa entrada de receita no final do ano. Este recurso é repassado para todo orçamento e redistribuído até os 15%, 25%. Então, não são R\$ 10 milhões limpos. Esses dez milhões têm de ser distribuído, fatiado conforme a própria lei. E qual é a informação interessante? É que na LOA deste ano foram posto R\$ 15 milhões de alienação. Este recurso que temos hoje em caixa, consegue cobrir algumas contas dessas alienações. Ou seja, várias obras, Presidente, vão ser executadas por causa que o recurso entrou em 2017. Aí você já direciona para obras. Respondendo os 25% da Educação, os 15% da Saúde, 6% da Câmara, 1% de precatório. Compensa orçamentariamente, estavam R\$ 23 milhões considerados

no orçamento que acabou tampando algumas lacunas, porque essa receita não entrou. Eu tenho um excedente de receita de um lado, mas do outro lado tive a falta da receita. É esse equilíbrio que temos para fazer. Em questão das máquinas, como você falou, estamos vendo outras formas, porque agora temos outras formas de endividamento. Melhorou a capacidade de endividamento. O Ricardo vai explicar. **Com a palavra, Ricardo Elias:** “Vereador, só complementando a explicação do secretário, os nove milhões a mais do Refis, como ele disse, parte desse valor vai ser destinado: 25% para a Educação, 15% para a Saúde, mas o resto dele também vai suprir a falta da entrada de recursos de alienação de bens, que é de R\$ 23 milhões. Então, parte dele também vai suprir essa lacuna de recurso que estava previsto.” **Com a palavra o secretário:** “Vereador, tranquilo?” **RESPOSTA:** “Sim, obrigado pela explicação. Parabéns ao seu trabalho e a equipe. Estamos à disposição.” **Com a palavra o Ver. Edirlei Junio Reis - Prof. Edirlei(PSD):** “Boa tarde, Presidente; boa tarde secretário Itamar, Ricardo e demais funcionários da Câmara, juntamente com a imprensa, nobres vereadores e nobre vereadora. Quero parabenizar o Itamar pelo trabalho que ele tem desenvolvido, a gente sabe que não é fácil, principalmente, nesses últimos dias. Ser secretário de finanças não está muito agradável não, mas está desenvolvendo um bom trabalho. Gostaria de fazer algumas perguntas para dar clareza não só ao meu trabalho, mas ao trabalho de outros vereadores também. Secretário, há uma previsão da entrega dos carnês do IPTU? Outra pergunta é relacionada ao recurso que é destinado à Saúde e à Educação. Sabemos que é uma quantia que até ultrapassa o que imposto por lei. Temos conhecimento de que no dia 5 vai ser inaugurada uma escola no Badra, sabemos que vai aumentar a folha de pagamento, a merenda, o custeio no todo e dentro dessa previsão haverá condições para tocar? Outro problema que temos enfrentado é justamente a falta de funcionários nas escolas. Há uma cobrança incisiva de alguns pais em algumas escolas. Há uma previsão para sanar essas lacunas que já existem e outras que surgirão com a inauguração de novas escolas e novos postos de saúde?” **RESPOSTA:** “Obrigado pela pergunta e pelo elogio. Está sendo difícil até tirar foto comigo. Carnês: publicamente gostaria de passar uma informação, Presidente, Prof. Edirlei, pela sua pergunta tenho a oportunidade de respondê-la. A lei com autorização e publicada na sexta-feira, na data o meu diretor de receitas encaminhou os arquivos para a gráfica. Houve até uma notícia que já tínhamos todos os carnês impressos, estávamos só esperando a lei. Não! eu respeito a lei. A minha autorização só posso fazer mediante a autorização da Casa. Ou seja, eu também sou funcionário desta Casa de Leis. Então, o meu diretor de receitas, Ademilson Freire encaminhou os arquivos para a gráfica, no dia seguinte à publicação da lei. Os arquivos estão disponíveis da empresa que fez, a Sonner, da gráfica que recebeu as informações. Estas são claras, transparentes. Estão disponíveis para quem queira a informação. Sendo assim, a gente solicitou uma força tarefa, até o diretor de receitas fez corpo a corpo junto à gráfica, aumentando o pessoal da gráfica para poder rodar 24 horas lá. A gente teve o informe de 20 mil carnês ontem impressos. Estão vindo os carnês para poder começar a fazer os lotes de entrega. Conversando com a gerente do correio para fazer força tarefa, para conseguir entregar a tempo. Ou seja, uma decisão tomada aqui eu tenho de fazer várias frentes de trabalho. Tudo isso foi feito porque eu tenho que esperar a

autorização da Casa para executar essa função. Você tocou em dois itens interessantes do custeio. Eu falei no meio da apresentação, me permite, mas você não estava presente, mas a questão do IPTU 15% vão para a Saúde e 25% vão para a Educação. Isso é obrigatório. Quando eu falei que teríamos um acréscimo de R\$ 16 milhões de receita, são R\$ 4.500 milhões que vão para a Educação e R\$ 3 milhões que vão para a Saúde. Desses R\$ 4.500 milhões que tenho a possibilidade de fazer o custeio de uma escola como o Badra. Ou seja, demagogia você de um lado falar que é contra e do outro lado você querer educação, querer melhorias para a educação e para a saúde do município. O próprio que é inaugurado gera um custeio. Tenho de por pessoas, tenho de por vidas. A estrutura física é fácil. Mas o custeio é complicado. O item que você chamou a atenção, que é o pessoal da educação, tenho acompanhado, mas é a burocracia da contratação. Você não tem facilidade. Você inaugura uma creche hoje, uma escola e você já tem de ter o RH dela encaminhado. Se você não tiver o RH encaminhado você tem um tempo até reestruturar aquele próprio. Então, tem esse tempo entre a inauguração, você começar a funcionar de maneira mais simples, no início, e depois você ir complementando os quadros, porque até você fazer o processo de contratação, de chamar o pessoal para assumir o cargo, realmente, é um tempo maior. Nós temos até um processo seletivo encaminhado, para justamente cobrir várias vagas nesse sentido.” **Com a palavra o Ver. Antonio Rafael Morgado - Prof. Toninho Morgado(PDT):** “Secretário Itamar, também quero parabenizá-lo pelos trabalhos à frente da pasta. Entendo as dificuldades que este governo tem para fazer uma gestão numa máquina com tanto enrosco administrativo e financeiro que veio, mas o prefeito Rodrigo tem feito uma boa gestão e escolheu excelentes secretários que têm acompanhado a marcho junto com ele. Quero perguntar algumas coisas: Recebi um relatório, acho que foi o senhor que mandou da CIP – Contribuição de Iluminação pública – e tem uma questão que me intriga como vereador, porque eu tenho andado pela cidade toda, mais pelo lado de Palmeiras, e nós estamos vivendo período de grande escuridão. A Citelum, que estava atendendo, prestava serviço muito rápido. A gestão atual me parece que contratou uma equipe emergencial, o Ari está sobre o comando junto com o Jurandir e têm feito o que podem. Tenho até que cumprimentá-los, mas não dão conta de cobrir tudo. Os moradores me procuram e eu não sei como orientá-los. Tendo em vista que já estão há mais de um ano e meio, em alguns lugares, sem luz, eles me procuram para ver se conseguem fazer um pedido de ressarcimento das taxas, porque não recebem o benefício da iluminação. Eu tento explicar-lhes que têm de continuar pagando até para poder exigir o benefício, porque se pararem de pagar, significa que não vão mais ter direito ao benefício. Queria saber se é por aí mesmo. Mas o que me intriga é o processo de licitação, não sei se o senhor sabe, se lhe compete? Por que não há o serviço 0800 para que a gente ligue e resolva? É muito ruim ligar para o nosso parceiro, e ele ter de sair de uma praça, de algum lugar e ir fazer para nós, parecendo que é favor, mas não é favor. É um serviço de qualidade que eles estão fazendo, porém não dão conta, então, acabam atendendo um pedido de um vereador ou de outro. Esta é a primeira situação do processo de licitação, não sei se o senhor pode informar quando desenrosca isso, quando resolve isso? Porque a comunidade está sofrendo e nós também. Eu fiz uma postagem embaixo de uma lâmpada, foi a pior coisa que eu fiz, porque foram

mais de 500 pedidos, um embaixo do outro. O senhor precisa salvar nós com essa informação. Segunda coisa, Secretário, tendo em vista essa situação do IPTU, as pessoas que mais criticam, que eu tenho acompanhado, acho que o presidente da Câmara tem visto isso, são pessoas que moram em lugares mais afastados que estão indo no embalo de uma mídia marqueteira, que se tem prestado serviço não social para a comunidade. Eles têm interesse deles. Se eu, pedido particular, tivesse condições com o senhor de ir ver cinco ou seis ruas, X, Y ou Z, se vai haver acréscimo ou decréscimo eu conseguiria falar pontualmente com esse cidadão e eliminar essa fonte de intriga. Eu conversaria com ele. Por que se tem aumento de 27%, também haverá decréscimo. Isso não está sendo falado por nenhuma rede social, nenhuma mídia. Isso precisa ser pautado. Vai haver decréscimo também. É um pedido meu, se o senhor pode destacar um assessor seu para me fornecer a informação da Rua A, B, C, duas ou três ruas só para usar como exemplo e mostrar que há decréscimo também. São essas três situações: da CIP, da iluminação e da licitação. Obrigado.” **RESPOSTA:** “Professor Toninho Morgado, obrigado pelo elogio. A questão da CIP é bem direto, foi o relatório que passamos. Na verdade esse relatório não tenho obrigação legal da apresentação dele. Tenho de protocolá-lo na Câmara, Presidente. Temos um saldo de R\$ 3.855 milhões. Pagamos todas as contas de energia elétrica, que é utilizado o recurso para pagar as contas de iluminação pública. Sempre há uma discussão, por exemplo, se posso pagar a conta do Max Féffer; do Paço vem a conta para pagar com recurso do tesouro. Isso é da iluminação pública. E o nome é CIP, porque é contribuição da iluminação pública. O senhor fez o comentário “taxa”, como é contribuição eu que moro na rua A, eu utilizo a iluminação do município. Quando é taxa é direcionada. Quando é contribuição é para todos. Então, por essa fundamentação não tem como ressarcir. Ah, a minha lâmpada está queimada, mas se ele andar 50 metros – só estou fazendo essa consideração para explicar o item – ele vai utilizar da iluminação. Tanto que a discussão do imóvel vai ter valorização se a rua for iluminada do que outro local que não tem iluminação. Da CIP essas duas informações. A terceira informação é quanto à licitação. Essa licitação já foi pela terceira vez para o Tribunal de Contas. E uma informação interessante ela foi liberada pelo Tribunal de Contas. É uma informação recente, até agradeço a pergunta, porque está sendo um transtorno muito grande. A equipe que está fazendo, o Ari e o Jurandir, o trabalho na rua, vejo a cobrança diária do prefeito, mesmo com as demandas de vocês, mas não supre. A necessidade é muito maior do que a capacidade que temos de resolver da forma como está. Uma vez licitado, temos condições plenas de resolver, de pelo menos, dar uma qualidade melhor ou diminuir muito. A manutenção vai acontecer, mas em nível de se tenho a manutenção para fazer, vou fazê-la a contento da sociedade. Esse é o nosso objetivo. Vamos eliminar cem por cento? Não. Vai acontecer sempre, mas tem de ser ágil na resposta. E com a chegada da empresa licitada, nós vamos melhorar a qualidade desse serviço.” **PERGUNTA:** “Já tem o nome dessa empresa, Secretário?” **RESPOSTA:** “Não. Na verdade, o Tribunal de Contas liberou a licitação. Só para o senhor ter ideia, há quase trinta empresas estão esperando essa licitação. Mas por que estão esperando essa licitação? Por causa dos resultados que apresentamos. A Prefeitura de Suzano tem capacidade de pagamento. Hoje os fornecedores veem na Prefeitura de Suzano um bom cliente,

porque está pagando em dia, está pagando em ordem os fornecedores. Pela questão que estamos vendo digital, foram mais de 30 empresas que baixaram as informações. IPTU, gostaria de agradecer novamente isso, e eu trouxe um trabalho feito pelo diretor de receita o Ademilson, a discussão do aumento e da diminuição. Logicamente, não sei citar nomes que tem um caso aqui, o que nós puxamos desde 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014. Em 2014, depois deixo o gráfico para vocês, teve aumentos de 40%, 50%, 49%, 69%, 70% em 2014. Olha que interessante: eu posso pegar casos do Maietê, Cidade Edson, Jardim Gardênia. Jardim Maietê, gostaria de usar como exemplo: a pessoa pagava em 2010, R\$ 151,60 de IPTU. Em 2014, ela foi para R\$ 306,00. E agora em 2018 vai para R\$ 163,00. Então, foi o que o senhor comentou na rede social só quer bater no aumento. E essa pessoa vem brigar pela redução? Não. Mas o que é isso aqui? Isso é reflexo da planta genérica de valor. Eu tenho uma visão técnica e comercial do local e aplico. Esse é um dado muito interessante de IPTU. Ou seja, o município tem variações muito grandes do aumento e do decréscimo. O diretor Ademilson também está autorizado a passar informações das ruas, que agora Presidente, mas anteriormente Vereador, cobrou-me, três ou quatro vezes, enfaticamente, que queria planilha. Eu dizia, não tenho. Hoje nós temos informações das ruas e dos logradouros a gente consegue passar. Há uma informação mais didática, sessenta por cento hoje do município paga até R\$ 500,00 de IPTU. Se eu aumentar a régua, oitenta por cento do município de Suzano paga em torno mil reais. Para você ver quão é desvalorizada a base da planta genérica para refletir no imposto. Conforme dito não tem como aplicar a mudança de uma vez, ela é gradativa. Mas até mesmo o compromisso do prefeito com vocês, de que nos próximos anos 2019, 2010 seja somente o IPCA, conforme previsto na lei de responsabilidade fiscal no IPTU. Nós agora temos uma demanda, porém para os próximos anos estará encerrada. É importante esse comentário do senhor, que nivelou por 27% porém tem o volume de residências que estão entre 0 e 27%. Eu tinha passado uma informação para o prefeito que eu errei quando eu falei que o menor tinha chegado a 22% e chegou um de menos 57%, aplicando-se a lei. Ou seja, é a mesma régua para todos.” **Com a palavra Ver. Edirlei Junio Reis - Prof. Edirlei(PSD):** “Vou aproveitar a oportunidade, estamos em audiência. Seguindo a linha de raciocínio desta régua, que a partir dela nós entendemos que é feita a justiça em cobrar aquilo que se deve cobrar, queria enfatizar a questão de dar notoriedade a isso. Convocar uma coletiva, juntamente com os vereadores, trazer esses dados junto com o prefeito e nós esclarecermos e dar mais ênfase na mídia, nas redes sociais e mostrarmos além do trabalho que será feito com essa arrecadação, mas a forma como se está procedendo. Acho interessante, nós vereadores que estamos acreditando no governo, estamos caminhando juntos, gostaríamos de que fosse feito. Particularmente, gostaria que fosse feito. É uma ideia que precisa ser amadurecida, que dá respaldo para o trabalho. Aí vem aquela máxima: aquilo que não é visto não é lembrado. Se eu faço um bom trabalho, tenho uma régua e não mostro para a população, só tem um lado que está mostrando, nós estamos prezando e temos consciência de que é o caminho certo, acabamos caindo em descrédito. Acho interessante intensificar esse posicionamento, além do que já foi feito. Acredito que o que já foi feito está bom, mas se intensificarmos um pouquinho, principalmente, com esses dados em mãos que o senhor já conseguiu de 21% foi para 55%, então

vão surgindo novas oportunidades de esclarecer para o munícipe de como está sendo aplicado. Outra coisa que gostaria de perguntar, é lógico, a gente sabe que não há precisão, ainda mais em se tratando de concorrência, de pregão, sabemos que tem impugnação coisas que podem vir a partir de um processo licitatório, mas existe um prazo para início, este mês tem pregão, tem licitação, o mês que vem iniciam as trocas de lâmpadas, por quê? Seria uma maneira de mostrarmos para o munícipe que a arrecadação do imposto que está sendo feita, tanto da taxa de iluminação quanto do IPTU está tendo recurso. Está sendo desconfortável para mim e para outros vereadores, andarmos numa cidade como infelizmente o professor disse está muito escura. Particularmente, na rua da minha casa, para não dizer em frente, tem um ponto cego do lado a minha casa e 50 metros para baixo e 50 metros para cima tem duas lâmpadas apagadas. Isso é vergonhoso, por quê? Porque apesar de tudo, de ser uma rua de escola, ser um bairro que já tem alguns anos de construção está totalmente apagado há mais de um ano. Sei que tem todo um processo, um imbróglio, a gente não vai ficar remoendo para trás, só que eu acho importante pegar a equipe responsável por isso e dar um “up” para sanar esse problema. Seria bom para o governo, seria bom para nós vereadores, porque acho que chegou ao extremo da coisa e acaba prejudicando imensamente os vereadores, o Executivo se não dermos uma resposta realmente a partir de hoje. Gostaria de até fazer essa solicitação para Vossa Excelência. Sei que estou até fugindo um pouco do foco da Audiência, mas é a oportunidade que a gente tem até para esclarecer outros assuntos que venham à pauta. Na verdade, não seria nem uma pergunta propriamente dita, mas vamos pegar o violino e começar a tocar”. **RESPOSTA:** “Professor Edirlei, vou fazer um comentário. A questão da iluminação pessoalmente eu passo a informação para ti, após a audiência, amanhã a minha equipe, o Ivair vai passar a informação em que ponto está a questão da licitação da iluminação. Isso é de interesse de todos, inclusive. Eu fiz uma previsão lá atrás, numa das primeiras audiências em que eu disse que nós tínhamos muitos buracos na cidade e quando começássemos a tapar os buracos o pessoal iria começar a olhar para a iluminação. Então, nós estamos indo a essa questão. No início da gestão, a pauta era buraco na cidade. Estão fazendo um trabalho de melhoria, só que a questão novamente da iluminação anda junto com a segurança e com o próprio bem-estar. Eu tenho demanda pessoais, pessoas, literalmente famílias em que o critério é o mesmo. Ou seja, para você vereador sente mal, com uma lâmpada próxima a sua casa e não podendo agir, mas acredito que com a questão da licitação vai desenrolar bastante. Outra informação que vem nesse bojo da iluminação que acabei me esquecendo de passar é a questão do led. Foi aprovada a licitação das lâmpadas de led, que são mil e quinhentas lâmpadas nas entradas da cidade. Essas lâmpadas que serão colocadas, vão retirar as que já têm e serão colocadas onde já tem essa demanda, mais a compra de 2.000 lâmpadas para fechar o pacote de manutenção. Há um material de EDP um pouco atualizado, em torno de 6.000 lâmpadas, 4.800 a 6.000 postes que precisam fazer essa manutenção. Existe uma demanda alta para poder resolver. Mesmo fazendo diariamente 60 a 80 lâmpadas, a equipe que está fazendo hoje não tem fluxo para atender toda demanda. Mas eu passo para ti essa informação.” **Com a palavra o Ver. Antonio Rafael Morgado - Prof. Toninho Morgado(PDT):** “Secretário, o senhor fez uma provocação, desculpe-me vou ter de entrar na provocação. O

senhor disse que estamos entrando no segundo momento de que quando tampassem os buracos o cidadão iria olhar para as lâmpadas. É isso mesmo! Mas eu queria saber do senhor, eu moro no conjunto de bairros que eu tenho falado insistentemente com os órgãos de governo, e quando o senhor vem aqui, também falo com o senhor. Eu moro num complexo de cinco bairros: Buenos Aires, Planalto, Ikeda, Parque Palmeiras e Vila Real. O que acontece? Não houve serviço de tapa buracos. Nada. Nenhuma ação de tapa-buracos. Nada, nada! E era um asfalto de boa qualidade, só que com o passar dos anos se deteriorou, está cheio de crateras. O povo lá ainda não está me cobrando a iluminação, porque não estão conseguindo olhar para as luminárias. Minha pergunta: parece-me que tem processo de usina de asfalto tramitando, o senhor pode me informar a respeito? E aproveitando que o senhor goza de credibilidade com o prefeito para o senhor pedir em favor do bairro do Toninho Morgado. É uma brincadeira, mas a informação é séria.” **RESPOSTA:** “Acompanhei contigo uma reunião lá, sei a demanda, tenho o prazer de conhecer Suzano nos detalhes. Duas coisas: estamos fazendo um estudo para a área de Palmeiras e trabalhar com bloquetes, devido à questão ambiental, à impermeabilização, você tem um impacto ambiental bem menor para ser feito. Em Palmeiras já está avançando a discussão para trabalhar com bloquetes na região. Usina de asfalto sim, pegamos esse período de chuvas, em que você não consegue trabalhar tão bem com asfalto frio para fazer a manutenção, para fazer a mexida na usina para vir um trabalho com a usina, e tem a questão do tapa buraco quente, que é outro sistema. Tem previsões. Na verdade, a ideia do prefeito hoje é um foco grande na questão do asfalto na cidade. Voltando à provocação, uma vez que eu tenho a iluminação esteja em dia, eu vou voltar a olhar onde eu piso, porque estou olhando melhor. Só estou voltando à provocação pra mim mesmo. A questão de asfalto na cidade, não vou falar que é o primeiro item, é totalmente fundamental. A questão da usina está sendo trabalhada, está sendo discutida a questão dos bloquetes. É uma empresa que faz a reciclagem, reutilização de resíduos sólidos, então, dá para fazer esse trabalho. Esse planejamento passa pela região de Palmeiras. Por você ter um problema de densidade, não estou falando de prioridade, você tem uma área central que tem maior densidade urbana. Então, você no primeiro ano não tem como atender toda a demanda da cidade. Agora você começa a distribuir nas outras regiões. A demografia, o número de habitantes é menor. Você tem uma distribuição maior. Mas não deixou de ser prioridade. É que não deu tempo de alcançar isso devido até o estado que pegamos o paciente. A gente chega lá e vai chegar lá.” O Senhor Presidente passou para a pergunta do público presente. **Pergunta do Sr. Gilvan Guedes Porfírio, do bairro do Parque Maria Helena, representante do bairro:** “Qual é o intuito desse IPTU? Por que até agora não teve melhorias como falta de iluminação, uma lombada, que tem um pedido de dois anos e até hoje nada?” **RESPOSTA:** Gilvan, boa tarde. Obrigado pela pergunta. A questão do IPTU está impactando o orçamento de 2018. Quando a gente fala de melhorias e quando pegamos o orçamento de 2016 para executar em 2017, nós fizemos o máximo possível do orçamento que tínhamos. Uma vez que coloque o IPTU e tem a variação de menos até 57% até 27%, não é regrado 27%, é observado o que a cidade precisa. De novo, creche lá no Badra, Unidade Básica de Saúde no Suzanópolis, lá no Jardim Brasil, então é Suzano como um todo. O imposto é

distribuído para toda a cidade. Desses dezesseis milhões previstos no IPTU, quatro milhões e meio vão para a educação e três milhões vão para a saúde. A previsão nossa é sim de a melhoria acontecer. Logicamente, a questão da lombada é um item específico. É interessante entender ou verificar junto com a própria Secretaria de Trânsito que ela que determina se aquela lombada pode ser feita, qual é o impacto, qual é o estudo feito. Como eu sou de Planejamento e Finanças não tenho acesso a essa informação. É o próprio trânsito que consegue ver. Uma lombada hoje tem um custo para o município, e também tem o lado de quanto ela pode ajudar também. Se ela está próxima de uma escola, se está próxima de uma UBS, se está próxima de um cruzamento, o que pode ser feito. A semana passada foi assinado um projeto com o Detran de São Paulo que veio, praticamente, um milhão de reais de verba para o município. Nesse projeto contemplou várias demandas do município para poder incluir essas lombadas. Inclusive, para quem conhece, na rotatória da Kimberly é um local extremamente perigoso que precisaria de lombada, tem acidentes constantemente lá. E agora o município vai conseguir fazer com esse recurso, que até então não tinha recursos próprios. E essa melhoria vai acontecendo com o tempo. Um item do Jardim Maria Helena, que pega o Jardim Maluf, sentido ciclovia, você vê a melhoria do Max Feffer acontecendo, o PS infantil, o PS adulto, você vê o local para a Polícia Militar. Você tem vários itens que a prefeitura está evoluindo. Até como foi citado e você lembrou e é importante, até fiz um comentário nas apresentações, a Prefeitura não pode estar em estado da arte em qualquer situação: se a lâmpada da frente da sua casa está queimada, você já entende que não está te atendendo a contento. Então, a qualidade é de cada um. A pessoa que foi hoje no PS infantil e foi bem atendida ela tem a percepção do município ou que foi numa UBS ou que vai entrar na escolinha no Badra tem uma percepção. Então, a melhoria está acontecendo, não está gradativamente para todos. Como eu falei para o vereador, nós vamos chegar lá, mais uns três anos para entregar uma cidade melhor. É o que o prefeito falou, não vamos entregar uma cidade perfeita, mas muito melhor do que nos a pegamos.”

Com a palavra o Senhor Presidente: “Eu acredito nisso, Secretário. Acho que o governo, no primeiro ano, dito e dito também em outras legislaturas que o primeiro ano do governo é muito difícil porque devido ao orçamento feito pelo governo antecessor. Espero que a partir deste ano estes vereadores, que ajudaram fazer a LOA junto com o governo, tenham bastante esperança. Acredito muito que o governo, a partir deste ano, vai caminhar longos passos. É o que nós vereadores esperamos, a população espera e acredito que é isso que o prefeito Rodrigo Ashiuchi quer junto com os seus secretários. Tivemos ontem uma Audiência Pública muito boa, com os números expressivos e hoje estamos tendo outra também com números igualmente expressivos. Como já foi dito, a gente terminou o ano com superávit. De repente, o senhor, o Ricardo e sua equipe poderiam informar acho que nenhuma Prefeitura do Alto Tietê conseguiu chegar a esse nível que chegamos este ano. Só que a partir de agora temos de mostrar para a população o resultado de um bom ano de trabalho, um bom ano de gestão em prática. É essa a minha consideração que deixo para o senhor. Passo a palavra para as suas considerações finais, Secretário.”

Com a palavra o Secretário Itamar Viana: “Gostaria de agradecer a sua consideração, porque eu sou munícipe. Eu vivo na cidade, eu convivo na cidade. Se falarem para mim de

Sertãozinho, Jardim Margarida, Jardim São José, antes quando não tinha o Shopping ali, eu conheço a cidade como um todo. A cidade ficou muito tempo largada, desse ponto de vista, então temos de entregar mais coisas para a cidade. Eu vejo que nós vamos conseguir. Na questão de planejamento aqui na cidade vejo que é possível fazer. De antemão, agradeço o apoio dos vereadores que entenderam a demanda. Hoje, falar em aumento é realmente uma palavra ruim. Não é palatável o aumento, mas pior seria daqui a três anos ser cobrado por não ter feito nada. Falar não tinha recurso. Não tinha recurso. O que você fez para isso acontecer? Então, entre daqui a três anos a desculpa de que não deu para fazer nada, porque não tinha recurso e ousar de a gente ter feito um movimento desse e entregar aquilo que nós estamos nos comprometendo para a população, para nós termos uma cidade melhor, que é o compromisso do prefeito Rodrigo Ashiuchi, preferimos a segunda opção. Gostaria de agradecer a oportunidade de falar nesta Casa para os vereadores presentes, para a imprensa, para a minha equipe da Receita Contábil e da Financeira que sempre nos dão suporte. E nós não fazemos o município sozinhos. Tenho a árdua missão de carregar o piano da questão de finanças, mas a ajuda da Casa de Leis aqui é fundamental para o desenvolvimento da cidade. Realmente não fiz isso sozinho. Fiz contando com a ajuda de vocês. Vocês são parte desse resultado. Nós estamos controlando, que é nossa função e hoje estamos prestando as contas para vocês. Agradeço novamente a oportunidade de estar nesta Casa de Leis.” O Senhor Presidente agradeceu a presença do secretário, da imprensa, dos funcionários, dos vereadores. Nada mais havendo a tratar, às 15h14 encerrou a Segunda Audiência Pública. Compareceram a esta sessão os seguintes Vereadores: Antonio Rafael Morgado - Prof. Toninho Morgado(PDT); Edirlei Junio Reis - Prof. Edirlei(PSD); José Daniel da Costa, Daniel dos Fogos (PMN); Leandro Alves de Faria – PR (Leandrinho); Ver^a. Neusa dos Santos Oliveira - Neusa do Fadul(PSD) e Rogério Gomes do Nascimento – PRP (Rogério da Van). Acompanhamento da sessão: Dr. Julio Cezar Mayer – Secretário-Diretor Geral de Planejamento e Gestão. consultor de orçamento, José Cláudio Aguiar; diretor legislativo, Douglas Francisco Martins da Silva; jornalista, Taís Aranha e taquígrafa, Rosinéia de Agostini Pacheco.

Plenário FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, em 28 de fevereiro de 2017

**VER. LEANDRO ALVES DE FARIA – PR (Leandrinho)
Presidente**

**Ver. Antonio Rafael Morgado - PDT
(Prof. Toninho Morgado)
1º Secretário**

**Ver. Max Eleno Benedito – PRP
(Max do Futebol)
2º Secretário**